

# AS DUAS ESTRADAS

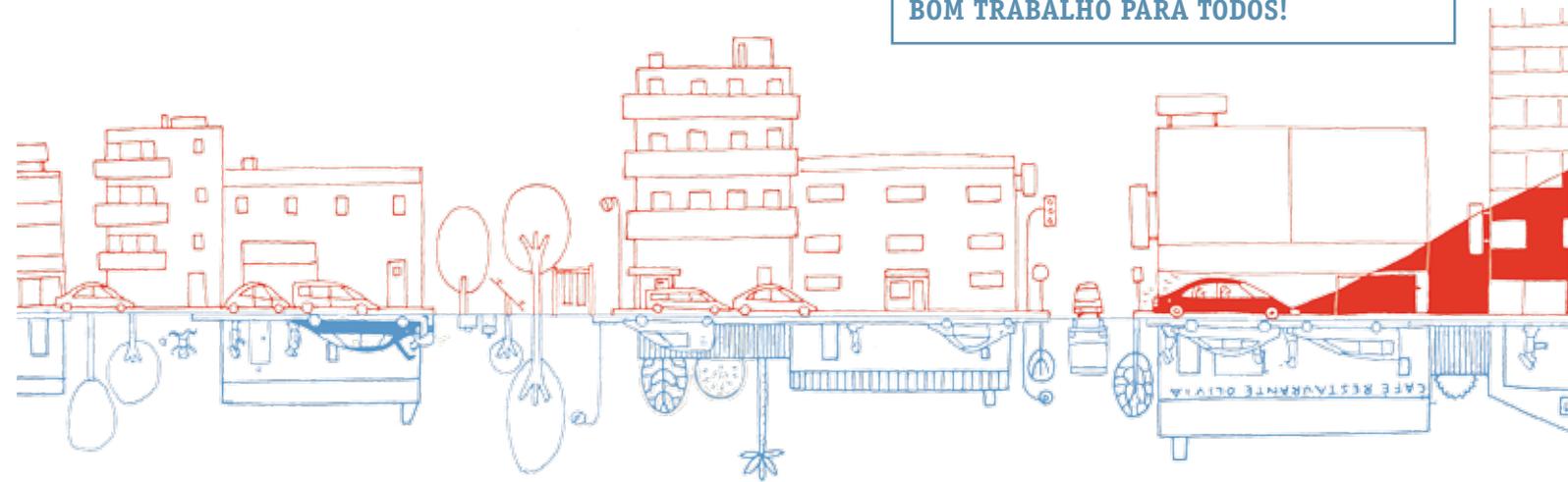
Isabel Minhós Martins  
Bernardo Carvalho

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída...

Não são “lições” nem “fichas de trabalho”, não procuram respostas “certas” ou “erradas”, não são “obrigatórias”, nem se deseja que sejam levadas “à letra”.

Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

**BOM TRABALHO PARA TODOS!**



## SOBRE ESTE LIVRO

### 1.º Volume da Trilogia “Histórias Paralelas”

A estrada antiga e a estrada nova.

Dois caminhos possíveis para chegar ao mesmo destino.

Duas viagens quase paralelas, cada uma com as suas peripécias.

Quem andou mais quilómetros?

Quem chegou mais depressa?

Quem encontrou mais surpresas?

Quem ficou mais cansado?

Quem aproveitou melhor o tempo?

Quem nem deu pelo tempo passar?

Quem enjoou pelo caminho?

Quem chegou “num tirinho”?

As respostas encontram-se estrada fora.

Apertem os cintos, vamos lá arrancar...

## 1.

**EM VIAGEM PELA FOLHA DE PAPEL**

Preparar um suporte bem grande (de papel, cartão ou outro) onde haja lugar para cada criança participar nesta viagem. Se forem 4 crianças, uma folha do tamanho A1 será suficiente, mas se o número de crianças aumentar, a folha deve aumentar na mesma proporção.

Cada viajante parte de um dos lados da folha. Junto à margem que lhe está mais próxima, desenha o ponto de partida da sua viagem. Decide também quem serão os seus companheiros de viagem, o que levará consigo e em que meio de locomoção viajará (pode não ser necessariamente um carro. É possível variar e escolher uma moto, uma bicicleta, um tractor, uma carroça... desde que seja um transporte que ande no chão).

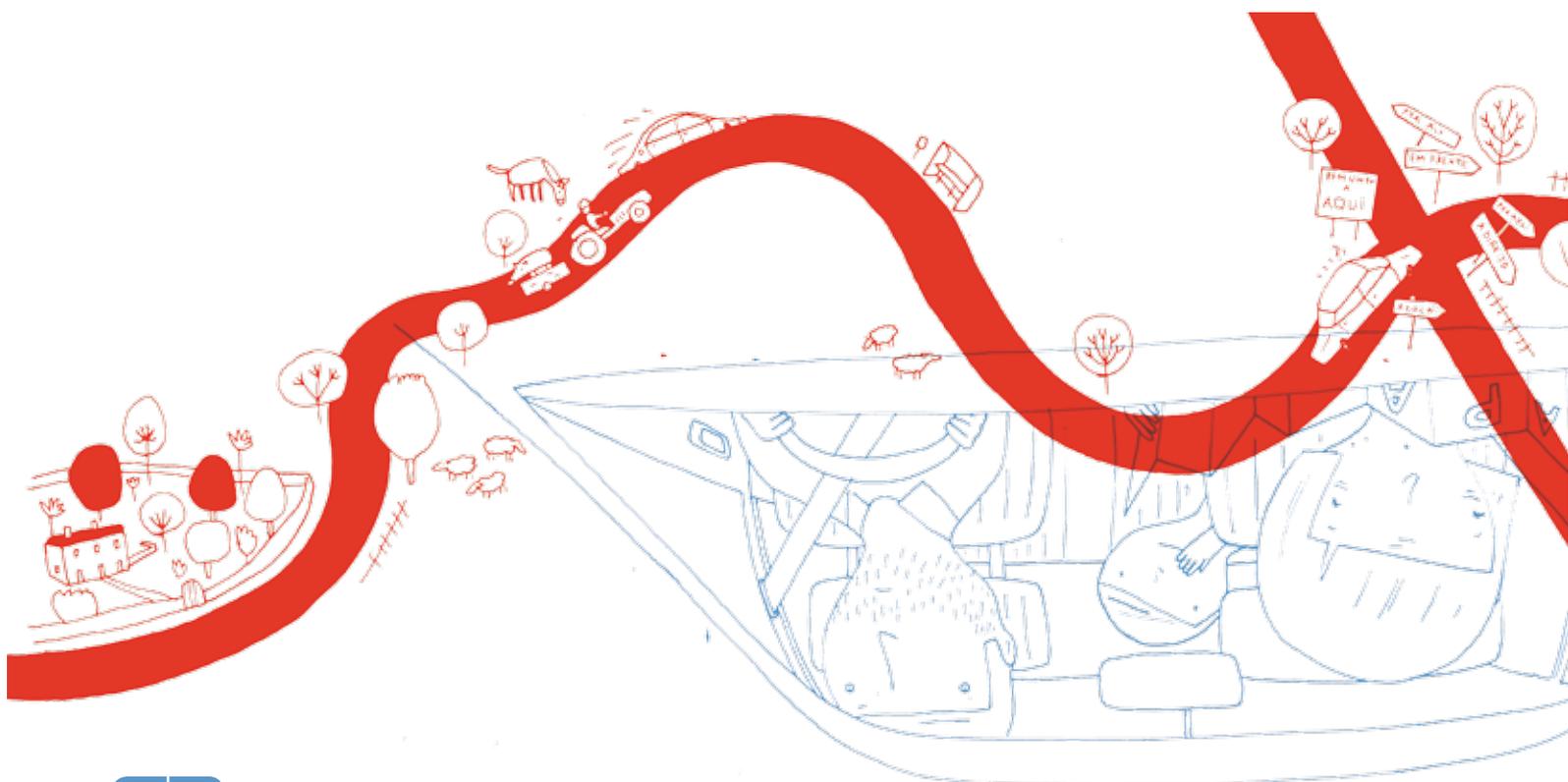
É importante que cada participante tenha um bom “acesso” aos marcadores ou outro material riscador, para que a viagem decorra sem grandes interrupções técnicas (mas pode decidir-se que cada um use apenas uma cor.)

Quando todos estiverem prontos, dá-se o grito de partida. Cada viajante desenha então o seu percurso, os lugares, as pessoas, as encruzilhadas, os imprevistos — bons e maus—, que vão surgindo pelo caminho.

A certa altura irá acontecer que duas estradas se cruzem. Será engraçado cruzarem-se estradas diferentes (por exemplo, uma auto-estrada com uma estrada de terra batida). Quando se encontram, os viajantes podem comunicar, fazer um piquenique, ir beber um café... e depois prosseguir viagem.

Tudo o que acontece nesta viagem a muitas mãos (e muitas rodas) deve ser registado em desenho (até as conversas, dentro de balões de BD).

Os adultos também podem participar, é claro.



2.

### 1979 E 2009: O QUE MUDOU NAS VIAGENS?

Crescidos e menos crescidos conversam sobre a evolução das viagens. Será mais fácil escolherem uma referência comum, ou seja, um trajecto que todos conheçam, para poderem estabelecer paralelos e diferenças.

Os crescidos contam, por exemplo, como era uma viagem do Porto a Lisboa ou do sítio onde moram até casa dos avós (ou de outros parentes ou amigos que morem longe): quanto tempo demoravam, como era a estrada, quantas vezes se parava pelo caminho, havia curvas?, enjoavam?, tinham de parar muitas vezes para ir à casa de banho?

Depois as crianças contam como é a viagem na actualidade. Se calhar também a acham longa mas, comparada com as horas de antigamente, não é assim tanto...

Em conjunto podem procurar fotografias de viagens (antigas e recentes) e fazer um painel ilustrado, combinando ilustrações com cópias de fotografias, que mostre como tudo mudou.

3.

### NO BANCO DA FRENTE E NO BANCO DE TRÁS

As crianças mais pequenas podem gostar desta actividade: uma senta-se no banco da frente; a outra no banco de trás. O condutor sugere um destino para a viagem, o passageiro pode concordar ou não, dá outras sugestões. Finalmente, ambos acordam um destino. A viagem começa, condutor e passageiro vão conversando sobre as opções a tomar: “Vamos pela esquerda ou pela direita?”, “Acho melhor irmos pela ponte, é mais rápido”, “Olha que podemos apanhar trânsito...”.

Os imprevistos podem acontecer: um pneu furado, uma grande chuvada, um engarrafamento, uma vaca que se atravessa na estrada.

A certa altura, o passageiro pode passar a condutor (porque conduzir cansa)...

Passageiro e condutor brincam, inventam, simulam sons, arranques, travagens, abanões nas estradas esburacadas.

No final, reúnem-se todas as duplas para contar como correram as viagens: Onde foram?

O que aconteceu pelo caminho?

Chegaram ao destino?



**VARIANTE:**

Antes de a actividade começar, os participantes preparam pequenos cartões com “Peripécias” (podem ser apenas palavras ou desenhos).

Ex:

CHUVADA, AVARIA NO MOTOR, MULTA POR EXCESSO DE VELOCIDADE, CAI A NOITE...

etc.

As duplas instalam-se nos carros, o adulto aproxima-se de cada uma para que os ocupantes retirem um cartão, à sorte, e ajam de acordo com a peripécia que lhes calhou...

**4.****SE A ESTRADA ANTIGA FALASSE...**

O que sentirá uma estrada que, de um dia para o outro, é substituída por uma auto-estrada ou por uma via rápida?

Muitas vezes, estas estradas antigas ficam ali ao lado das novas, degradando-se lentamente sem que ninguém as conserte...

Muitas vezes, o troço das estradas novas passa por cima das antigas (sem dó nem piedade!)

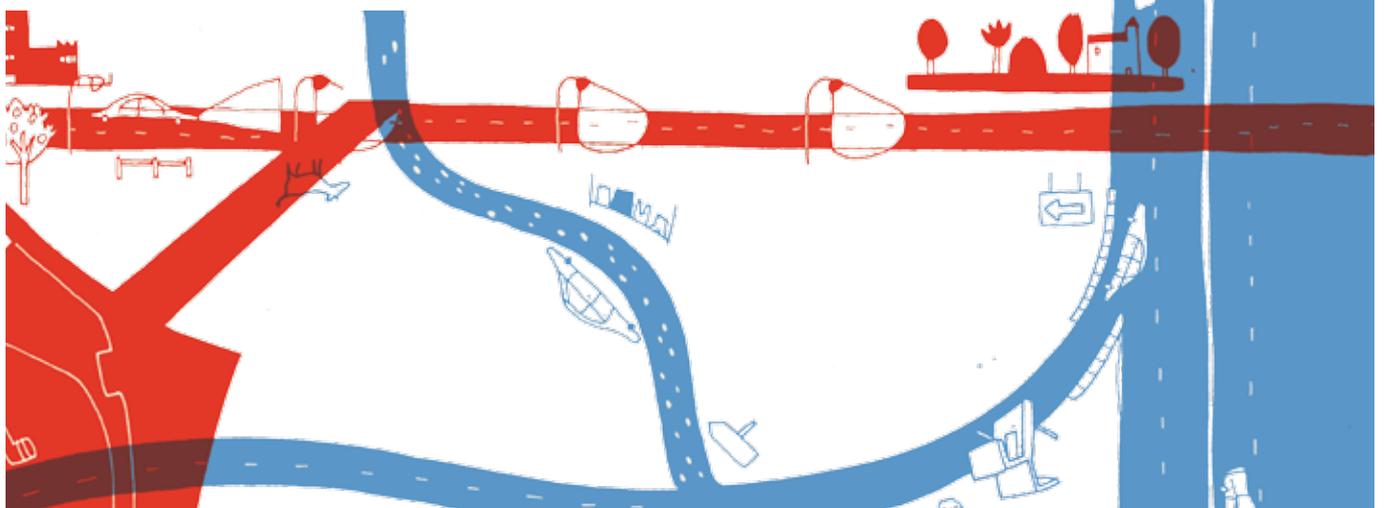
Muitas vezes, as ervas, as raízes das árvores vão invadindo o alcatrão...

Mas será que todas as estradas antigas acabam por desaparecer?

Será que algumas não têm um final feliz e são, por exemplo, ocupadas por ciclistas?

Cada menino procura sentir o que vai na alma de uma estrada antiga e conta o que pensa e o que sente.

A actividade pode ser feita oralmente, por escrito, através de desenhos, etc.



ESCOLAS, BIBLIOTECAS, PAIS, GRANDES E PEQUENOS LEITORES:

O Planeta Tangerina tem o maior prazer em receber imagens, textos e trabalhos produzidos à volta deste livro. Enviem-nos os resultados para [editora@planetatangerina.com](mailto:editora@planetatangerina.com).

Gostaríamos muito de os mostrar no nosso blogue: [www.planeta-tangerina.blogspot.com](http://www.planeta-tangerina.blogspot.com).